

VIGILÂNCIA INTEGRADA DE *Aedes aegypti* E *Aedes albopictus*, OS MOSQUITOS DOS VÁRIOS VIRUS

RODRIGUES, Hellen¹;
CARDOZO, Yury Lizeth²;
ROJAS, Cristian Antonio³

RESUMO

As doenças transmitidas pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* ainda se constituem como um desafio para a saúde pública, principalmente a Dengue. Outras doenças importantes são provocadas por outros vírus (tais como Chikungunya e o Zika, febre amarela) dispersados por estes mesmos mosquitos. As estratégias utilizadas pelos sistemas de saúde na identificação e no combate às doenças ainda são insuficientes, visto que é necessário trabalhar, por meio do diagnóstico local, estratégias de controle do vetor, que possibilitem o protagonismo da sociedade na melhoria da qualidade de saúde. Contando com a participação de escolas públicas de Foz do Iguaçu, este projeto de extensão objetiva implementar um sistema de colocação e inspeção de armadilhas para coleta de ovos dos mosquitos e conscientizar as crianças da importância do monitoramento, assim como da erradicação de focos de proliferação. A partir de encontros semanais onde por meio de didáticas lúdicas são abordados diversos aspectos da promoção da saúde e prevenção da doença e do ciclo de vida dos mosquitos, ao final dos encontros as crianças compartilham os conhecimentos adquiridos com os colegas das outras turmas e da comunidade, assim tornando-se cidadãos ativos no cuidado da saúde individual e coletiva.

Palavra-chave: prevenção; educação; crianças.

1 INTRODUÇÃO

Devido à importância sanitária das doenças causadas pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes Albopictus* este projeto foi desenvolvido com o propósito de criar um grupo de trabalho multidisciplinar para monitorar os mosquitos do gênero, formado por estudantes, técnicos e professores da UNILA, profissionais da área da saúde e membros da comunidade de Foz do Iguaçu. O projeto possibilita o treinamento de alunos de UNILA na identificação dos mosquitos e na aplicação de promoção e educação em saúde na comunidade de Foz do Iguaçu. Além de transmitir a Dengue, os mosquitos do gênero *Aedes* são responsáveis pela transmissão da Febre Amarela Urbana, Chicungunha e Zika. Os hábitos de vida do mosquito dificultam o controle, já que tem uma marcada preferência pelos ambientes próximos do ser

1Estudante do curso de Biotecnologia, - ILACVN- UNILA; bolsista PIBIS-FA. E-mail:

hellen.carriel@aluno.unila.edu.br;

2Estudante do Curso de Saúde Coletiva, - ILACVN- UNILA; bolsista PIBIS-FA. E-mail: ylc.prada.2016@aluno.unila.edu.br;

3Docente do – ILACVN – UNILA. Orientador de bolsista PIBIS-FA. E-mail: cristian.rojas@unila.edu.br.

humano, depositando os seus ovos em águas paradas (limpas ou pouco poluídas). Frente aos desafios de controle das arboviroses, torna-se necessário a adoção de intervenções específicas, que forneçam sustentabilidade às ações estabelecidas pelas redes de atenção à saúde. Os objetivos são: fazer partícipes a algumas escolas da rede pública de Foz do Iguaçu de um sistema de colocação e monitoramento de armadilhas para a coleta de ovos de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* e conscientizar aos participantes da importância do monitoramento assim como da erradicação de focos de proliferação.

2 METODOLOGIA

As atividades são realizadas semanalmente na sala da turma selecionada, os temas discutidos sempre partem da base de conhecimentos presentes nas crianças. Esse momento é aproveitado para corrigir erros de percepção e de informação previamente adquiridos da mídia ou outras fontes de informação. Toda vez que é possível durante a discussão dos temas, as crianças da turma são convidadas a pensar as causas de diversos fatores (porque os mosquitos proliferam? Qual é o papel das crianças/adultos na prevenção?). Também se solicita a proposição de ideias para a resolução de problemas. Estas atividades têm como finalidade que os alunos assumam um papel ativo a partir da experiência no projeto de extensão. Durante os encontros os alunos aprendem a usar “sensores da presença de mosquitos” ou ovitrampas, que permite demonstrar as consequências de deixar água disponível para o mosquito. Os ovos obtidos nas armadilhas servem para obter larvas e pupas por incubação. A incubação é feita em garrafas lacradas que são deixadas na sala de aula para que os alunos possam observar de perto o ciclo de vida dos mosquitos. Diversos estudos apontam os benefícios do uso das ovitrampas como técnica amostral para o acompanhamento dos níveis populacionais dos mosquitos *Aedes*. Uma vez por semana são realizadas reuniões com toda a equipe do projeto, onde as atividades são planejadas, avaliadas, e registradas em um espaço online (Drive do Google) criado especialmente para o projeto.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os Arbovírus são mantidos e espalhados por mosquitos vetores, dentre eles dois do gênero *Aedes* (*Aedes. aegypti*, e *Aedes albopictus*) da família Culicidae, que

estão presentes na nossa região. Além de transmitir a Dengue, o *Aedes aegypti* é responsável pela transmissão de vários outros vírus. Os hábitos de vida do mosquito dificultam o controle, já que tem uma marcada preferência pelos ambientes próximos de humanos, depositando os seus ovos em águas paradas (limpas ou pouco poluídas). Embora a maioria dos trabalhos publicados dirija a atenção nos mosquitos adultos, cada vez mais pesquisadores apontam a importância do controle de ovos, larvas e pupas, pois a literatura recente relata a existência real da transmissão de vírus dos adultos aos ovos (Guedes et al, 2010, Pessanha et al, 2011). Este fenômeno é conhecido como transmissão transovariana, mas até alguns anos atrás esta possibilidade era negligenciada. Isto representa uma mudança de paradigma importante no combate às condições de proliferação da doença, pois aponta às larvas como um reservatório de vírus, potencialmente prestes a provocar surtos epidêmicos. Por outro lado, o mesmo fato também fornece a possibilidade de se adiantar à dispersão do vírus. O presente projeto de extensão atenta para o Projeto Pedagógico da UNILA pelo seu compromisso estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os da América Latina e Caribe. Além disso, vincula-se o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) dos discentes envolvidos no projeto, em que se propõe a prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade para democratização do conhecimento, e na construção de oferecer oportunidades para a prática da multi e interdisciplinaridade. O fato dos alunos envolvidos utilizarem técnicas discutidas na sala de aula em questões aplicadas e de utilidade pública, reforça a formação e consciência social. Tendo o objetivo de compreender as diferentes estruturas sociais para conhecerem a realidade de saúde da população, e realizar atividades de comunicação, educação e promoção da saúde.

4 RESULTADOS

Este é o quinto ano do projeto, no qual estamos incorporando, aprimorando e redimensionando as vivências e aprendizados das campanhas anteriores. A partir da percepção que tivemos nas escolas, constatamos que o projeto tem a potencialidade de formar cidadãos altamente comprometidos com as problemáticas da sua sociedade, pois, o comprometimento é grande por parte das crianças. A nossa hipótese de trabalho é que as crianças a partir da participação no nosso sistema do

monitoramento se tornarão adultos conscientizados da real necessidade de assumir atitudes permanentes de prevenção. A participação dos estudantes da UNILA permitiu desenvolver, adquirir e fortalecer habilidades e conhecimentos dentro da comunidade externa, logrando garantir a educação integral dos estudantes envolvidos no projeto.

5 CONCLUSÕES

O desenvolvimento do projeto, além de atingir os objetivos propostos em relação a problemática das doenças, propicia que as crianças pratiquem as responsabilidades que têm como cidadãos de proteger sua saúde e a saúde da sua comunidade, por consequência o cuidado do meio ambiente, fato que se relaciona com a aproximação dos alunos do ensino fundamental com estudantes da Universidade. É satisfatório perceber o entusiasmo das crianças ao observar o ciclo reprodutivo dos mosquitos e a magnitude das consequências quando se contrai as doenças transmitidas pelos *Aedes*, impacto que possivelmente marque a vida deles e permita a conscientização da importância de erradicar ou diminuir os focos de proliferação dos vectores.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO; M.G, et al. Dengue virus detection by using reverse transcription-polymerase chain reaction in saliva and progeny of experimentally infected *Aedes albopictus* from Brazil. Mem Inst Oswaldo Cruz. 2004 Dec;99(8):809-14. Epub 2005 Mar 4.

GUEDES, D.R.D. CORDEIROB M.T.,c,. Melo-Santosa, M.A.V et al. Patient-based dengue virus surveillance in *Aedes aegypti* from Recife, Brazil. J; Vector Borne Dis 47, June 2010, pp. 67-75

PESSANHA JE, CAIAFFA WT, Cecilio AB, IANI FC, ARAUJO SC, NASCIMENTO JC, KROON EG, PROJETTI FA, Arias JR. (2011) Cocirculation of two dengue virus serotypes in individual and pooled samples of *Aedes aegypti* and *Aedes albopictus* larvae. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 44(1):103-105

TEIXEIRA M.G, COSTA M.C.N, BARRETO F, BARRETO M.L (2009) Dengue: vinte e cinco anos da reemergência no Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25 Sup 1: S7S18.